

## É NORMAL TODO IDOSO APRESENTAR INCONTINÊNCIA URINÁRIA?

No estudo SABE (Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento - Cad. Saúde Pública, 2009, 25(8):1756), a prevalência de incontinência urinária (IU) em idosos residentes na cidade de São Paulo foi de 11,8% para os homens e 26,2% para as mulheres. Nesses idosos, os fatores associados à IU foram depressão (*odds ratio* = 2,49), sexo feminino (2,42), idade avançada (2,35) e limitação funcional importante (2,01). Nesta edição, Rosa *et al.* avaliaram 401 idosos (65 anos ou mais) residentes em um bairro na cidade de Porto Alegre e encontraram uma frequência maior de IU – 32%, sendo 15,5% para os homens e 37,9% para as mulheres. Foi identificado também um impacto negativo na qualidade de vida, sobretudo dos 90 aos 99 anos. Pinceli *et al.* fazem uma revisão da literatura e encontram que sessões de treinamento da bexiga e da musculatura do assoalho pélvico, além da modificação de comportamento, foram intervenções benéficas na prevenção da IU. O envelhecimento é acompanhado de modificações na musculatura pélvica e no aparelho urinário, o que contribui para o aumento de risco da IU. No entanto, essa não deve ser considerada uma manifestação “normal” do envelhecimento. Muitas vezes, é dada pouca importância a essa questão na rotina assistencial, justamente porque o idoso interpreta como um fenômeno inevitável e constrangedor. É possível haver causas agudas de IU (infecção urinária, medicamentos, hiperglicemia, hipercalemia, impação fecal, etc.) e crônicas (IU de esforço, urgência, transbordamento, funcional e mista), sendo que algumas delas são evitáveis ou tratáveis. O tratamento é comportamental e, dependendo da causa, pode-se também indicar fármaco ou tratamento cirúrgico. Percebemos que a prevalência é alta e, quando abordamos a questão, temos a possibilidade de avaliar, tratar e modificar o impacto que ela causa nas atividades e na qualidade de vida dos idosos.

**Maysa Seabra Cendoroglo**  
 Editora-chefe

**Base Editorial**

Revista

**Geriatría &  
 Gerontología**

Av. Copacabana, 500 sala 609/610, Copacabana

22020-001 – Rio de Janeiro.

e-mails: [sbgapoio@terra.com.br](mailto:sbgapoio@terra.com.br) / [revistasbgg@gmail.com](mailto:revistasbgg@gmail.com)